

INTERDISCIPLINARIDADE E INTERINSTITUCIONALIDADE EM REABILITAÇÃO PROFISSIONAL: A EXPERIÊNCIA DO CEREST-PIRACICABA.

Objeto da intervenção: O CEREST-Piracicaba desenvolve cuidados aos trabalhadores com LER/DORT, os quais apresentam incapacidade para o trabalho, com limitações várias, requerendo dispositivos de reabilitação profissional. A LER/DORT é a mais prevalente das doenças profissionais. A divergência entre a lógica do cuidado do SUS (assistência e prevenção) e a lógica de agência seguradora do INSS reflete em conflitos que comprometem o tratamento, a prevenção secundária precoce e a reabilitação profissional. As lógicas institucionais contraditórias repercutem no trabalho profissional individual gerando tensões para todos os envolvidos – trabalhadores, sindicatos e profissionais, que podem ser quebradas através de saídas coletivas, como a parceria interinstitucional. Objetivo: Descrever a parceria entre o CEREST-Piracicaba e o Programa Reabilita do INSS de Piracicaba na construção de um fluxo facilitador para a execução do programas e para o retorno ao trabalho dos reabilitados. Metodologia: (1) Reuniões técnicas das equipes multidisciplinares , constituindo um know how gerado pela condução, ainda que singular, dos casos, estabelecendo protocolos de consenso, através de características tipológicas; (2) Intervenção coletiva junto às empresas, em conjunto com o INSS, os sindicatos e os trabalhadores; (3) Envolvimento da gestão dos serviços na legitimação das negociações e ações conjuntas construídas no cotidiano do atendimento dos casos. Conclusão: As reuniões técnicas possibilitam o compartilhamento de saberes, mas têm como principal obstáculo a concepção reduzida de incapacidade da Previdência Social, baseada no modelo médico-centrado das limitações físicas, ineficaz para o equacionamento de um retorno ao trabalho seguro e saudável aos trabalhadores. Recomendações: Adoção da CIF (Classificação de Incapacidade e Funcionalidade) da OMS na avaliação da capacidade laboral dos trabalhadores em processo de reabilitação profissional, deslocando a análise das restrições funcionais simplistas para a identificação de habilidades e funções compatíveis; Capacitação em Ergonomia para médicos-peritos e profissionais de reabilitação, com a abordagem em AET (Análise Ergonômica do Trabalho), para a desconstrução do conceito de trabalho “ominiprofissional”, operacionalizado pela Previdência Social, mas esvaziado de sentido a partir da compreensão do trabalho real.

Mara Alice Batista Conti Takahashi - Takahashi, M.A.B.C - CEREST-Piracicaba
Aparecida Mari Iguti - Iguti, A.M - UNICAMP

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.